



# Relatório Anual de Informações | 2010



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais  
Av. Álvares Cabral, 200 16º andar Centro 30170-000 Belo Horizonte/Minas Gerais



## MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS



COHAB-MG

Belo Horizonte, 16 de maio de 2011.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a PREVIMINAS apresenta o Relatório Anual de Informações 2010, que compreende:

- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Quadro-Resumo da Política de Investimentos 2011;
- Relatório Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos, que incluem as informações segregadas sobre as despesas dos planos de benefício;
- Parecer Actuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereço [www.previminas.com.br](http://www.previminas.com.br) (menu principal: Institucional / Estatuto; e Produtos / Planos Previdenciais / Regulamentos).

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2010 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da PREVIMINAS (menu principal: Patrimônio e Finanças), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**  
EXERCÍCIO SOCIAL FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (R\$mil)



COHAB-MG

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
<b>1. Ativo</b>	<b>37.535</b>	<b>33.182</b>	<b>13,12%</b>
Disponível	97	26	273,08%
Recebível	6.875	5.776	19,03%
<b>Investimentos</b>	<b>30.563</b>	<b>27.380</b>	<b>11,63%</b>
Ações	2.999	3.289	-8,82%
Fundos de Investimentos	24.778	22.413	10,55%
Investimentos Imobiliários	2.538	1.455	74,43%
Empréstimos	248	223	11,21%
<b>2. Obrigações</b>	<b>2.611</b>	<b>1.506</b>	<b>73,19%</b>
Operacional	811	900	-9,99%
Contingencial	1.800	606	197,03%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.385</b>	<b>3</b>	<b>46.066,67%</b>
Fundos Administrativos	1.382	—	100,00%
Fundos dos Investimentos	3	3	0,00%
<b>4. Resultados a realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>33.539</b>	<b>31.673</b>	<b>5,89%</b>
Provisões Matemáticas	32.527	31.495	3,28%
Superávit Técnico	1.012	178	465,36%

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**  
EXERCÍCIO SOCIAL FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (R\$mil)



COHAB-MG

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>31.673</b>	<b>28.448</b>	<b>11,34%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>3.660</b>	<b>4.806</b>	<b>-23,85%</b>
(+) Contribuições	787	746	5,50%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.873	4.060	-29,25%
<b>2. Destinações</b>	<b>(1.794)</b>	<b>(1.581)</b>	<b>13,47%</b>
(-) Benefícios	(1.624)	(1.527)	6,35%
(-) Custeio Administrativo	(170)	(54)	212,96%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>1.866</b>	<b>3.225</b>	<b>-42,14%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	1.033	2.064	-49,95%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	833	1.161	-28,25%
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>33.539</b>	<b>31.673</b>	<b>5,89%</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.385</b>	<b>1.164</b>	<b>18,99%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	1.382	1.161	19,04%
(+/-) Fundos dos Investimentos	3	3	0,00%

**DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS**  
EXERCÍCIO SOCIAL FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (R\$mil)



COHAB-MG

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>33.539</b>	<b>31.673</b>	<b>5,89%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>32.527</b>	<b>31.495</b>	<b>3,28%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>19.319</b>	<b>17.067</b>	<b>13,20%</b>
Benefício Definido	19.319	17.067	13,20%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>13.208</b>	<b>14.428</b>	<b>-8,46%</b>
Benefício Definido	13.208	14.428	-8,46%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>1.012</b>	<b>178</b>	<b>465,36%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>1.012</b>	<b>178</b>	<b>465,36%</b>
Superávit Técnico Acumulado	1.012	178	465,36%
Reserva de Contingência	1.012	178	465,36%

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA - DPGA**  
**EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (R\$mil)**



<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2010</b>
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>12.736</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>23.330</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>23.330</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	11.979
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.123
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	0
Receitas Diretas	31
Resultado Positivo dos Investimentos	1.146
Reembolso da Gestão Assistencial	4.141
Outras Receitas	910
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(23.518)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(13.945)</b>
Pessoal e Encargos	(6.193)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(175)
Viagens e Estadias	(80)
Serviços de Terceiros	(2.039)
Despesas Gerais	(4.052)
Depreciações e Amortizações	(362)
Contingências	(955)
Outras Despesas	(89)
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(5.430)</b>
Pessoal e Encargos	(4.087)
Treinamento/Congressos e Seminários	(81)
Viagens e Estadias	(25)
Serviços de Terceiros	(416)
Despesas Gerais	(814)
Depreciações e Amortizações	(7)
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>(4.141)</b>
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>0</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(188)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(188)</b>
<b>6. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5 + 6)</b>	<b>12.548</b>

**Carlos Megale Filho**  
Diretor-Presidente

**Maurício Azeredo Dias Costa**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**Maria do Carmo Porto Oliveira**  
Diretora de Seguridade Social

**Darlan Ferraz**  
Contador  
CRC-MG 065.575/0-4

**Geraldo de Assis Souza Júnior**  
Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
CRC-MG 069.483/0-9

**COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E EM RENDA VARIÁVEL**  
 Dez/2010 - EM R\$ (mil)


COHAB-MG

<b>INVESTIMENTOS TOTAIS</b>	<b>30.660</b>	<b>100,00%</b>	<b>SALDO EM TESOURARIA DOS FUNDOS</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	
<b>FUNDOS EM RENDA FIXA</b>	<b>23.712</b>	<b>77,34%</b>	FI RF FAROL ALM I CAIXA	0	0,00%	
<b>Títulos Públicos</b>	<b>12.063</b>	<b>39,35%</b>	FI RF FAROL CAIXA	0	0,00%	
FI RF FAROL ALM I Notas do Tesouro Nacional NTN-B	12.063	39,35%	<b>TOTAL CONTAS Pagar/Receber FUNDOS</b>	<b>(2)</b>	<b>-0,01%</b>	
<b>Oper. Compromissadas (Título público)</b>	<b>3.692</b>	<b>12,04%</b>	FI RF FAROL ALM I CONTAS Pagar/Receber	(2)	-0,01%	
FI RF FAROL ALM I Secretaria do Tesouro Nacional	1.376	4,49%	FI RF FAROL CONTAS Pagar/Receber	(0)	0,00%	
FI RF FAROL Secretaria do Tesouro Nacional	2.315	7,55%	Fip Coliseu	<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>1.066</b>	<b>3,48%</b>
<b>Debêntures indexadas ao CDI e ao IPCA</b>	<b>2.742</b>	<b>8,94%</b>	Empreend. Brasil/FMIEE Banco Modal	1.016	3,31%	
FI RF FAROL ALM I TEL-NL	310	1,01%	BRZ investimentos	50	0,16%	
FI RF FAROL ALM I BR TELEC	191	0,62%	<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>2.999</b>	<b>9,78%</b>	
FI RF FAROL ALM I DUKE GEP	218	0,71%	Carteira Própria AMBEV PN	242	0,79%	
FI RF FAROL ALM I COELCE	418	1,36%	Carteira Própria BRASIL ON	62	0,20%	
FI RF FAROL ALM I CEMIG G	428	1,40%	Carteira Própria BRADESCO PN	191	0,62%	
FI RF FAROL ALM I BNDESPAR	461	1,50%	Carteira Própria BRASIL TELEC ON	13	0,04%	
FI RF FAROL ALM I TRACTEBE	101	0,33%	Carteira Própria BRASIL TELEC PN	98	0,32%	
FI RF FAROL ALM I CCR	365	1,19%	Carteira Própria B2W COMP. GLOBAL DO VAREJO	30	0,10%	
FI RF FAROL TEL-NL	98	0,32%	Carteira Própria CEMIG PN	84	0,27%	
FI RF FAROL BR TELEC	120	0,39%	Carteira Própria COPEL ON	137	0,45%	
FI RF FAROL AUTOBAN	31	0,10%	Carteira Própria COPASA ON	212	0,69%	
FI RF FAROL VALE	0	0,00%	Carteira Própria SID NACIONAL ON	61	0,20%	
<b>Certificado de Depósito Bancário</b>	<b>2.399</b>	<b>7,82%</b>	Carteira Própria CONTAX ON	15	0,05%	
FI RF FAROL ALM I Banco Bradesco	961	3,13%	Carteira Própria CONTAX PN	13	0,04%	
FI RF FAROL ALM I Abn Amro - SANTANDER	542	1,77%	Carteira Própria GERDAU PN	88	0,29%	
FI RF FAROL ALM I Banco Itaú	625	2,04%	Carteira Própria ITAUSA PN	69	0,23%	
FI RF FAROL Banco Bradesco	271	0,88%	Carteira Própria ITAU UNIBANCO PN	150	0,49%	
<b>DPGE</b>	<b>1.832</b>	<b>5,97%</b>	Carteira Própria LOJAS AMERIC ON	95	0,31%	
FI RF FAROL ALM I SCHAHIN	249	0,81%	Carteira Própria PETROBRAS PN	589	1,92%	
FI RF FAROL ALM I BMG	345	1,12%	Carteira Própria TRACTEBEL ON	63	0,20%	
FI RF FAROL ALM I PINE	247	0,81%	Carteira Própria TELESP PN	32	0,10%	
FI RF FAROL ALM I SOFISA	246	0,80%	Carteira Própria TELEMAR ON	75	0,24%	
FI RF FAROL ALM I INDUSVAL	249	0,81%	Carteira Própria TELEMAR PN	16	0,05%	
FI RF FAROL ALM I CRUZEIRO DO SUL	250	0,81%	Carteira Própria USIMINAS PNA	131	0,43%	
FI RF FAROL ALM I PANAMERICANO	246	0,80%	Carteira Própria VALE R DOCE PNA	523	1,71%	
<b>Certif.Receb.Imobiliário</b>	<b>468</b>	<b>1,53%</b>	DIVIDENDOS/JCP	11	0,04%	
FI RF FAROL ALM I RIO BRAVO	277	0,91%	<b>*IMÓVEIS</b>	<b>2.538</b>	<b>8,28%</b>	
FI RF FAROL ALM I BRC Securitizadora	190	0,62%	<b>EMPRÉSTIMOS</b>	<b>248</b>	<b>0,81%</b>	
<b>FI - Direitos Creditórios</b>	<b>518</b>	<b>1,69%</b>	<b>DISPONÍVEL</b>	<b>97</b>	<b>0,32%</b>	
FI RF FAROL ALM I RURAL SERIE 2 SENIOR	138	0,45%				
FI RF FAROL RURAL SERIE 2 SENIOR	174	0,57%				
FI RF FAROL FIC FIDC CEF PACTUAL	206	0,67%				

\* A entidade possui 03 terrenos que foram recebidos em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), quais sejam: dois no Distrito Industrial de Pouso Alegre e um no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desses terrenos é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a PREVIMINAS vem empreendendo esforços para vendê-los. No entanto, trata-se de terrenos industriais, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

## RESUMO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS - 2010



## VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS (R\$mil)

Discriminação dos Investimentos	dez/2010	% Aplicação	dez/2009	% Aplicação	Limite Res.3792
<b>Recursos Garantidores das Reservas Técnicas</b>	<b>30.660</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.394</b>	<b>100,00%</b>	—
Renda Fixa	23.712	77,34%	21.526	78,58%	100%
Renda Variável	2.999	9,78%	3.289	12,01%	70%
Investimentos Estruturados	1.066	3,48%	887	3,24%	20%
Imóveis	2.538	8,28%	1.447	5,28%	8%
Empréstimos/Financiamentos	248	0,81%	218	0,80%	15%
Disponível	97	0,32%	26	0,10%	—

## COMPARAÇÃO RES. 3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Alocação Objetiva	Limite Superior	% Invest. Atual
Renda Fixa	73,22%	100,00%	77,66%
Renda Variável	12,69%	25,00%	9,78%
Investimentos Estruturados	5,28%	10,00%	3,48%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	5,55%	8,00%	8,28%
Empréstimos aos Participantes	3,30%	15,00%	0,81%

## RENTABILIDADE

Segmentos	Benchmark	%	Plano 2010
Renda Fixa	INPC + 6%aa e CDI	12,03%	16,31%
Renda Variável	Ibovespa	1,04%	0,30%
Investimentos Estruturados	INPC + 6%aa	12,85%	12,74%
Carteira Imobiliária	INPC + 6%aa	12,85%	97,78%
Empréstimos aos Participantes	INPC + 6%aa	12,85%	19,86%
Carteira Total	INPC + 6%aa	12,85%	15,73%

## RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTO - 2011



Entidade: 2231 - PREVIMINAS | Plano de Benefícios: 1982002719 - Plano Previdencial RP9

Exercício: 2011 | Data de Geração: 09/05/2011 10:04:39

## Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência:

Período de referência: 01/2011 a 12/2011 | Indexador: INPC | Taxa de juros: 6,00%

## Documentação/Responsáveis:

Nº da Ata de Aprovação: 188 | Data da aprovação pelo Conselho Deliberativo: 15/12/2010

## Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Segmento: Plano

Nome: Maurício Azeredo Dias Costa | CPF: 219.938.826-34 | Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de Riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

## ALOCÇÃO DOS RECURSOS (RES. 3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS)

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	50,00%	100,00%	76,12%
Renda Variável	0,00%	30,00%	11,58%
Imóveis	0,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	15,00%	0,90%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	3,40%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

## Utiliza Derivativos? Sim

## Observações

- As metas de rentabilidade foram definidas para um horizonte de 60 meses. É possível, portanto, que, dentro de um mesmo ano-calendário, a rentabilidade dos investimentos fique abaixo da meta.
- Apresentaremos a seguir metas por segmento: Renda Fixa (INPC + 6,50%aa); Renda Variável (INPC + 11,05%aa); Investimentos Estruturados (INPC + 7%aa); Imóveis (INPC + 6%aa); e Operações com Participantes (INPC + 6%aa).



---

Av. Álvares Cabral, 200 - 16º andar - Centro  
30170-000 - Belo Horizonte/MG  
[www.previminas.com.br](http://www.previminas.com.br)

1) Atendendo as disposições da Lei Complementar nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a GAMA Consultores Associados apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios 9 – RP9, também denominado PLANO COHAB SALDADO, administrado e executado pela PREVIMINAS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, patrocinado pela COHAB - Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2010, tendo como objetivo o dimensionamento das Provisões [Reservas] Matemáticas e Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do Plano de Custeio para o exercício de 2011.

2) O Plano de Benefícios 9 – RP9 possui todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD) e, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, trata-se de plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Benefício Definido (BD).

3) Procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2010, posicionada em 31/07/2010, conforme exposto no Relatório GAMA 43 – RE 141/10, contemplando o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial do Plano, considerando a última alteração regulamentar aprovada por meio do Ofício 678/SPC/DETEC/CGAT de 13 de março de 2008, estando o Plano fechado à adesão de novos Participantes, não tendo sofrido alterações regulamentares no decorrer do exercício de 2010, e considerando os dados individualizados dos Participantes e Assistidos, levantados e informados pela Entidade, posicionados na data base de 31/07/2010. Depois do processamento das informações, consideramos os dados suficientes e exatos, não necessitando de ajustes para os fins da mencionada Avaliação Atuarial anual do Plano.

4) As Provisões Matemáticas, bem como os resultados constantes deste Parecer foram atuarialmente reposicionadas para 31/12/2010, utilizando-se a metodologia de recorrência financeira para a apuração da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e a metodologia de cálculo atuarial para a apuração da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, considerando as informações contábeis e patrimoniais do Plano, conforme contabilizações efetuadas pela Entidade.

5) Em face de a PREVIMINAS não ter informado nenhum fato relevante, em conformidade com a correspondência GAMA 43 CT - 369/10 de solicitação de dados e informações para a Avaliação Atuarial anual do exercício de 2010 e respectivo reposicionamento, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto 4.942/03, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA, em relação aos Planos administrados pela Entidade.

6) As hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2010 do Plano de Benefícios 9 – RP9 e seu reposicionamento, foram formuladas conforme determinação da PREVIMINAS, com a concordância da Patrocinadora, considerando o que lhe é pertinente, sendo que a mesma estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, sendo os resultados formalizados à Entidade por meio do Relatório GAMA 43 - RE 114/10, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06. Para a Avaliação Atuarial anual, inclusive o reposicionamento para 31/12/2010, em comparação com aquela realizada no exercício anterior, foi alterada a hipótese de Entrada em Invalidez, com a adoção da tábua ZIMMERMANN em detrimento da tábua Álvaro Vindas, formalmente aprovada pela Entidade.

7) Consoante a Resolução MPS/CGPC 28/09, as Provisões Matemáticas são subdivididas em Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos – PMBC, Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder – PMBaC e Provisões Matemáticas a Constituir.

8) As Provisões [Reservas] Matemáticas de Benefícios Concedidos – PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do Plano de Benefícios 9 – RP9, existentes em 31/12/2010, e disponibilizadas pela PREVIMINAS, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros. Assim, as PMBC montam, em 31/12/2010, em R\$19.319.112,00 (dezenove milhões, trezentos e dezenove mil, cento e doze reais).

9) Já as Provisões [Reservas] Matemáticas de Benefícios a Conceder – PMBaC, fixadas pela metodologia de recorrência financeira a partir da Avaliação Atuarial anual posicionada em 31/07/2010, montam, em 31/12/2010, em R\$13.208.369,05 (treze milhões, duzentos e oito mil, trezentos e sessenta e nove reais e cinco centavos).

10) O Plano de Benefícios 9 – RP9 não possui Provisões a Constituir na data base da Avaliação Atuarial anual e nem na data de reposicionamento.

11) Desta forma, certificamos os valores acumulados das obrigações passivas da PREVIMINAS com o Plano, e deste para com os Participantes e Assistidos, através das Provisões [Reservas] Matemáticas, no montante total de R\$32.527.481,05 (trinta e dois milhões, quinhentos e vinte e sete mil, quatrocentos e oitenta e um reais e cinco centavos), em 31/12/2010.

12) Conforme observado no Balancete Contábil de 31/12/2010 verifica-se que R\$28.081.991,26 (vinte e oito milhões, oitenta e um mil, novecentos e noventa e um reais e vinte e seis centavos) estão integralizados, e está registrado como Patrimônio de Cobertura do Plano o montante de R\$33.539.372,80 (trinta e três milhões, quinhentos e trinta e nove mil, trezentos e setenta e dois reais e oitenta centavos), uma vez que existem recursos a receber no montante de R\$5.457.381,54 (cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, trezentos e oitenta e um reais e cinquenta e quatro centavos), registrados na conta contábil 1.2.1.1 - Contribuições a Receber, ou seja, 16,27% do Patrimônio de Cobertura do Plano não estão integralizados naquela data.

13) Do montante a integralizar antes citado, a Patrocinadora verte à PREVIMINAS Contribuições Extraordinárias Contratadas, destinada a cobrir compromissos com gerações de Participantes existentes na data de início do Plano, cujo montante equivale, em 31/12/2010, a R\$2.735.132,63 (dois milhões, setecentos e trinta e cinco mil, cento e trinta e dois reais e sessenta e três centavos), financiada inicialmente em 240 (duzentos e quarenta) prestações mensais, as quais vêm sendo amortizadas mensalmente. O tempo decorrido foi de 121 (cento e vinte e um) meses e, portanto, restam 119 (cento e dezenove) prestações, em 31 de dezembro de 2010, para a cessação desse compromisso com o Plano de Benefícios 9 - RP9.

14) Há também a contratação de dívida pela Patrocinadora oriunda do Saldamento, referente à amortização da diferença do saldo residual da dívida correspondente à Reserva de Tempos de Serviços Anteriores, num total de 96 prestações, com vencimento inicial em setembro de 2008, sem sobrecarga administrativa, sendo o montante posicionado em 31/12/2010 de R\$2.084.891,21 (dois milhões, oitenta e quatro mil, oitocentos e noventa e um reais e vinte e um centavos). O tempo decorrido foi de 28 (vinte e oito) meses e, portanto, restam 68 (sessenta e oito) prestações, em 31/12/2010, para a cessação desse compromisso com o Plano de Benefícios 9 - RP9.

15) Ainda, há a contratação de dívida referente à amortização do custo administrativo, avaliado atuarialmente, de responsabilidade da Patrocinadora, pelo prazo de 96 prestações, sendo o montante posicionado em 31/12/2010 de R\$636.779,98 (seiscentos e trinta e seis mil, setecentos e setenta e nove reais e noventa e oito centavos). O tempo decorrido foi de 28 (vinte e oito) meses e, portanto, restam 68 (setenta e oito) prestações, em 31/12/2010, para a cessação desse compromisso com o Plano de Benefícios 9 - RP9.

16) O valor residual de R\$577,72 (quinhentos e setenta e sete reais e setenta e dois centavos) da conta contábil 1.2.1.1 - Contribuições a Receber, encontra-se alocado nas Contribuições do Mês.

17) No exercício de 2010 não houve constituição ou reversão de Fundos Previdenciais, sendo que o Plano de Benefícios 3 9 - RP9 não registra Fundo Previdencial em seu Balancete, posicionado em 31/12/2010. O Fundo Administrativo montava em R\$1.382.414,05 (um milhão, trezentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e quatorze reais e cinco centavos) e o Fundo de Investimentos do Plano montava R\$3.034,73 (três mil, trinta e quatro reais e setenta e três centavos), ambos com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da PREVIMINAS.

18) Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões [Reservas] Matemáticas antes apresentadas, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano que, em 31/12/2010, atingiu o montante de R\$33.539.372,80 (trinta e três milhões, quinhentos e trinta e nove mil, trezentos e setenta e dois reais e oitenta centavos), verifica-se que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios 9 – RP9 apresentou Superávit Técnico de R\$1.011.891,75 (um milhão, onze mil, oitocentos e noventa e um reais e setenta e cinco centavos), em 31/12/2010.

19) O Superávit Técnico acumulado representava 3,11% (três inteiros e onze centésimos por cento) do total das Provisões Matemáticas em dezembro de 2010, sendo mantido integralmente na Reserva de Contingência, em conformidade com a Resolução MPS/CGPC 26/08.

20) O Superávit Técnico acumulado na Avaliação Atuarial do exercício de 2010, posicionado em 31/12/2010, foi elevado, quando comparado com aquele apurado no exercício de 2009, em 31/12/2009, o que nos permite inferir que no exercício de 2010 o Plano apresentou um superávit.

21) O efeito líquido no aumento do Superávit Técnico acumulado até a Avaliação Atuarial anual de 2009 pode ser justificado pela redução do número de Participantes no Plano, reduzindo a Provisão Matemática de Benefício a Conceder do Plano, sendo esta redução superior em termos

absolutos ao aumento na Provisão Matemática de Benefício Concedido, sendo as variações demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 – RE 141/10.

22) A rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios 9 – RP9 auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2010 foi de 15,73% (quinze inteiros e setenta e três centésimos por cento), na forma informada pela PREVIMINAS, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 12,86% (doze inteiros e oitenta e seis centésimos por cento), composto pelo INPC de 6,47% (seis inteiros e quarenta e sete centésimos) mais 6,00% (seis por cento) de juros técnicos de desconto financeiro ao ano, resultando em ganho atuarial ao Plano de 2,54% (dois inteiros e cinquenta e quatro centésimos por cento) da rentabilidade patrimonial do exercício.

23) O Custo Normal total do Plano, na data da Avaliação Atuarial anual, era nulo, em face do Saldamento do Plano de Benefícios 9 – RP9, quando houve a interrupção definitiva do pagamento das Contribuições Normais futuras vertidas ao Plano.

24) Em consonância com a deliberação da Entidade, considerando o seu PGA, o custo administrativo para o exercício de 2011 deverá observar o limite máximo anual de 0,92% dos Recursos Garantidores do Plano, para fins do montante a ser arrecadado como receita administrativa para fazer frente às despesas administrativas do Plano, e de acordo com o Recurso Garantidor previsto pela Entidade para o final do exercício de 2011, equivalente a R\$30.897.309,00 (trinta milhões, oitocentos e noventa e sete mil, trezentos e nove reais), o custo intencionado resulta em um total de R\$284.255,24 (duzentos e oitenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e vinte e quatro centavos) para o exercício de 2011.

25) O Plano de Custeio a seguir apresentado, a vigorar a partir de 01 de março de 2011 e até 29 de fevereiro de 2012, deverá ser em conformidade com as regras e definições constantes no Regulamento do Plano, desde que previamente aprovado pela PREVIMINAS e Patrocinadora:

a) Participantes, Patrocinadora e Autopatrocinados

Tendo em vista o Saldamento do Plano RP9 – COHAB, a contribuição mensal normal é nula. Dessa forma, também é nula para os Participantes Autopatrocinados.

b) Assistidos

Contribuições mensais resultantes da aplicação da taxa de 5,00% (cinco por cento) sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebida pelos Assistidos do Plano com DIB anterior ao Saldamento, inclusa a sobrecarga administrativa, sendo dispensada nos casos em que o interessado esteja em gozo de suplementação de aposentadoria por invalidez ou de pensão por morte ou daquele que não esteja recebendo o abono de aposentadoria previsto nos termos do Regulamento.

26) O montante a ser arrecadado como receita administrativa, para fazer frente às despesas administrativas do Plano, considerará como fonte de custeio:

a) Sobrecarga administrativa de 10,05% (dez inteiros, cinco centésimos por cento) das Receitas Previdências, incidente sobre as Contribuições Normais vertidas pelos Assistidos, na forma prevista em Regulamento;

b) Sobrecarga administrativa de 15% (quinze por cento) das Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora destinada a cobrir compromissos com gerações de Participantes existentes na data de início do Plano;

c) Contribuições para cobrir os compromissos com a Administração do Benefício Saldado, financiado em 96 parcelas pela Patrocinadora quando do Saldamento do Plano, para fins de formação de Fundo Administrativo, sendo o tempo decorrido foi de 28 (vinte e oito) meses e, portanto, restam 68 (setenta e oito) prestações, em 31/12/2010, para a cessação desse compromisso com o Plano;

d) Taxa de Administração média de 0,501% dos Recursos Garantidores do Plano;

e) Caso seja necessário, o Fundo Administrativo existente, que servirá como fonte acessória do custeio administrativo do Plano.

27) Em relação ao Plano de Custeio, no que diz respeito ao Custeio Administrativo, este poderá ser revisto até a base do mês de junho de 2011, conforme informações da PREVIMINAS.

28) Adicionalmente, e conforme explicitado no Relatório GAMA 43 – RE 141/10, com base no Plano de Custeio proposto para o período de competência de 01/03/2011 a 29/02/2012, frente aos Custos do Plano, ambos fixados por meio desta Avaliação Atuarial anual de 2010, posicionada em 31/07/2010, verifica-se a suficiência do referido Custeio.

29) De forma que, o Plano de Custeio fixado acima, depois de aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVIMINAS e pela Patrocinadora, conforme normas vigentes, deverá ser observado nos percentuais e prazos indicados, sendo que estes são indispensáveis para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a PREVIMINAS zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares.

30) Cumpre destacar que, para fins de reposicionamento atuarial em 31/12/2010, os valores de patrimônio, ativos de investimentos e exigíveis do Plano utilizados, foram os informados pela Entidade, através do Balancete Contábil do Plano do mês de dezembro de 2010, para os quais consideramos estar contabilizados a valor de mercado e refletem fielmente a situação na data de referência, sendo tal fato de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, bem como consideramos que o passivo atuarial ora avaliado está fixado com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 6,00% a.a.

31) Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios 9 - RP9, em 31/12/2010, encontra-se superavitária, conforme comprovada pela existência de Superávit Técnico Acumulado de R\$1.011.891,75 (um milhão, onze mil, oitocentos e noventa e um reais e setenta e cinco centavos), naquela data, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano, inexistindo Provisões a Constituir, sendo esse montante integralmente destinado à formação da Reserva de Contingência.